



Igreja de Deus Escola Dominical

JACÓ E ESAÚ — O DIREITO E A BENÇÃO

Gênesis 25:20 — 28:7



Aos 40 anos Isaque, filho de Abraão, casou-se com Rebeca. Durante 20 anos eles não tiveram nenhuma criança. Sinceramente, Isaque orou por uma criança, assim como o seu pai também tinha por ele orado a muitos anos já passados. Deus respondeu a oração do Isaque com nem um bebê, mas dois meninos de bebê.

Antes de Nascerem o gêmeo, Rebeca interrogou-se se havia alguma coisa errada nela ou não. Os bebês eram muito activos, eles lutavam, movimentavam-se "juntinhos dentro dela." A Rebeca teve que consultar a Deus acerca disso; e Ele disse para ela, "São duas nações que estavam no seu ventre, ... um povo seria mais forte que o outro." Também disse o Senhor que o filho mais velho serviria o mais novo.

Quando os gêmeos nascem, notou-se que eles eram muito diferentes um do outro. O primeiro nascido era rude e peludo. Chamaram-lhe pelo nome de *Esau*, o que significa "o peludo." E o mais novo tinha uma pele lisa. Pois a sua nascença, ele assegurava o calcanhar de Esau. Eles chamaram-lhe de Jacó, o que significa "suporte de calcanhar" ou "suplantador."

Os anos passaram com o tempo. Esau e Jacó cresceram juntos. Esau tornou-se o caçador hábil, "um homem do campo." Ele era o filho favorecido pelo seu pai, Isaque (em outras palavras, era o filho mais amado pelo Isaque). Ao passo que Jacó gostava muito de ficar perto à casa, "vivendo em tendas." Ele era o filho mais favorecido por sua mãe Rebeca.

Um dia, Jacó estava fervendo "sopa, caldo" (uma sopa feita de semente de lentilha que tem gosto quase igual ao de caldo de feijão). Esau voltou do campo onde tinha ido praticar a sua caça já cansado e muito esfomeado. Ele pediu Jacó alguma sopa. Jacó disse para o seu irmão, "Vende me o seu direito adquirido pelo nascimento."

Respondeu Esau, "Veja que estou quase a morrer: então que proveito terei em vender te este direito?" (Naqueles dias o direito de uma criança ou filho de casa pertencia ao primogénito: isto dava-lhe um grande privilégio, privilégios especiais e direitos.) Jacó disse a Esau para "jurar" (promessa solenemente) que ele venderia o

seu direito para ele. Esau vendeu o seu valioso, precioso direito para alguma sopa! Depois daí, Esau agiu como se realmente o direito tivesse menos importância! Oh, ao contrário era incomparavelmente importante!

Passaram muitos anos. Isaque estava muito velho, e os seus olhos já não podiam ver bem como antes. Ele queria que abençoa-se Esau antes que morresse. Ele chamou a Esau e o pediu ir caçar uma "carne de veado." E pediu para que cozinha-se a carne e traga-a à ele quando bem preparada. Havia de comer e depois abençoar-lhe.

Tudo quanto Isaque falou para Esau, a Rebeca estava ouvindo. E depois de Esau partir para a campina, ela disse a Jacó para ir ao seu rebanho e trazer dois cabritinhos recentes. Ela prepararia a carne para Isaque, "tal que como ele gostava." Para que Jacó pudesse dar o pai antes que Esau voltasse donde havia ido caçar; daí ele receberia a bênção no lugar do irmão Esau.

Jacó disse para a sua mãe, "O meu irmão Esau é peludo, e eu sou um homem liso: possivelmente o meu pai irá sentir que não sou Esau, daí em diante serei para ele como um enganador, sobre tudo falso; e serei amaldiçoado ao invés de bênção terei maldição comigo." Rebeca insistiu que ele fosse. Ela levou alguns vestuários de Esau e os vestiu a Jacó. E colocou a pele de cabrito nas suas mãos e no pescoço. Daí lhe deu carne bem preparada, acompanhado com o pão. Veja só, que o Jacó estava pronto para enganar o seu próprio pai Isaque.

Jacó foi a Isaque e disse, "Papai." Isaque respondeu, "Eis-me aqui; filho quem tu és?" Jacó mentiu e disse, "Sou Esau o teu primogénito." Jacó disse que já tinha feito o que lhe dissera fazer. Quando Isaque perguntou como é que ele conseguiu tão rápido daquela maneira, ele disse que o Senhor tinha-o trazido a ele. (Sem dúvidas ele usou o nome de Deus só para que sua decepção fosse mais crível.)

Disse Isaque, "Vem mais perto filho ... para que eu ti apalpe, se você é o meu filho Esau ou não." Isaque sentiu a pele de



cabrito e disse, "A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú." Mesmo que a voz fosse de Jacó, as mãos peludas enganaram Isaque, porém abençoou o Jacó.

De novo perguntou Isaque, "És tu o meu querido filho?" de novo mentiu Jacó dizendo, "Claro que sou." Assim que Isaque começou a comer disse, "Agora vem mais perto e beijar-me, filho meu." Quando Jacó beijou Isaque, Isaque cheirou na roupa de Esaú e acreditou que na verdade era Esaú.

Isaque continuou abençoando Jacó: "... Que Deus ti dê toda riqueza dos céus e toda a grandeza da terra, e muita moeda e vinho: que as pessoas ti sirvam, e as nações se prostrem diante de ti: seja o Senhor dos seus irmãos, que os filhos da sua mãe se prostrem diante de ti: amaldiçoado seja todo aquele que te amaldiçoar, e bem-aventurado seja aquele que abençoar-te." Jacó recebeu bênçãos do seu pai e foi.

Logo depois daquilo, veio Esaú com a carne já preparada para o seu pai. Quando Isaque ouviu a sua voz, ele disse, "Quem és tu?" Esaú disse, "Sou o seu filho, o primogénito, Esaú." Isaque tremeu e perguntou quem estava com ele dando-lhe comida, e recebendo bênçãos.

Quando Esaú ouviu aquilo, ele chorou profundamente e amargamente: "Abençoe me também, óh

meu pai." Isaque começou a contar que Jacó, seu irmão estava com ele a algum tempo passado a pedir a bênção afirmando ele que fosse Esaú astutamente e levou consigo todas as bênçãos que lhe havia prometido, seguidamente, Isaque deu outra bênção a Esaú—mas não a bênção que tem sido normalmente para o primogénito.

Esaú disse que Jacó tinha sido justamente denominado (Jacó significa *suplantador* –levar ou tomar o lugar de outro desonestamente). Jacó tomou o lugar do seu irmão duma maneira injusta por duas vezes: uma vez lhe tirou o direito e outra vez a sua bênção. Esaú odiou Jacó tanto que quis o matar.

Rebeca aconselhou Jacó para ir-se embora até a raiva de Esaú acabassem força. Isaque enviou Jacó à família de Rebeca. Lá casava-se com uma mulher, e Deus o abençoaria e os seus filhos. Ele herdaria a terra e as bênçãos que Deus tinha dado a Abraão e Isaque. E "Jacó obedeceu o seu pai e a sua mãe."

~~~~~  
**Versículo Para Memorizar:**

*"Esaú ... vendeu o seu direito por um pedacinho de carne."*  
 —Hebreus 12:16

~~~~~

Usa as imagens para organizar (ou para fazer palavras) as palavras que estão abaixo



_____ **ÃOM**

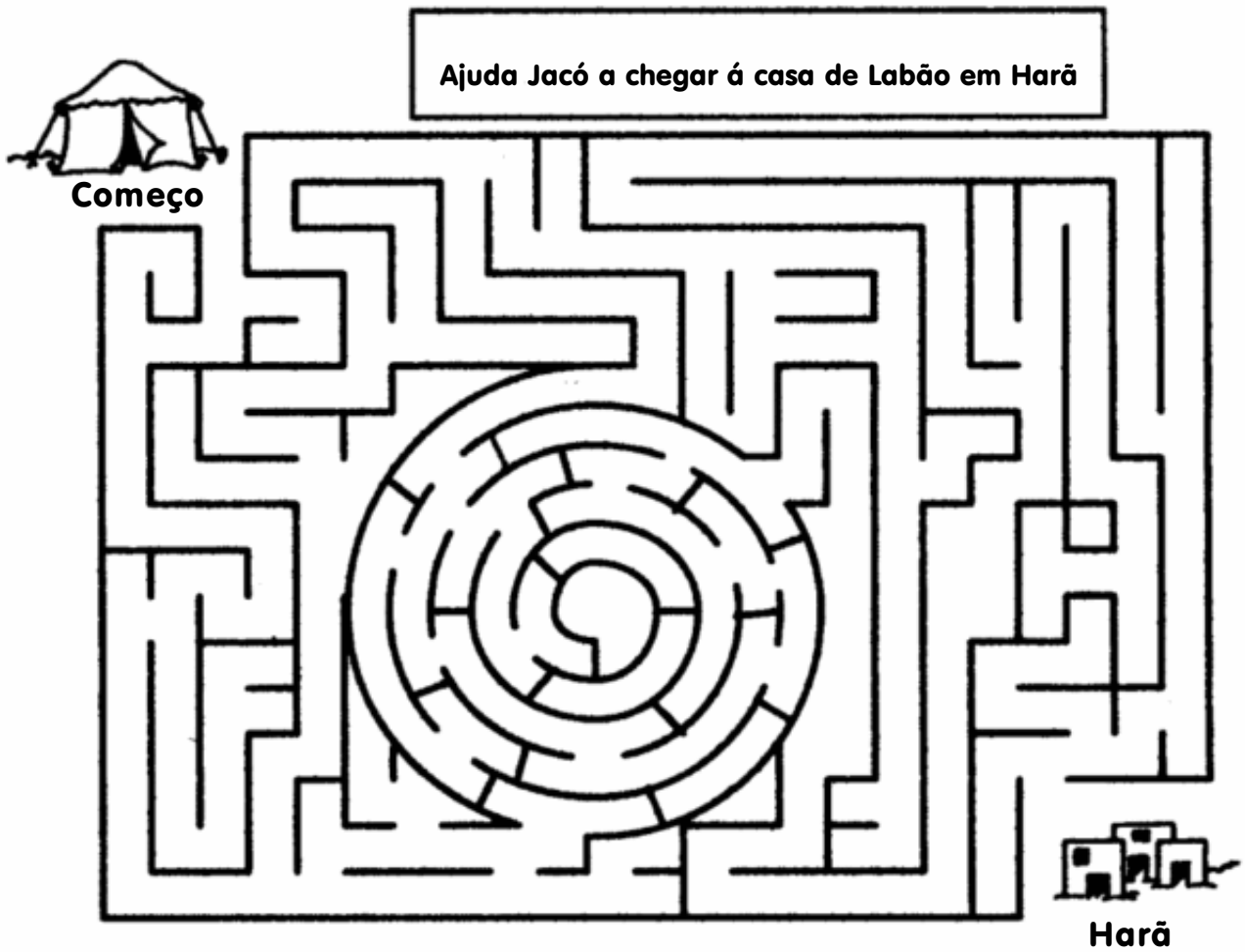
_____ **IQASUE**

_____ **RBEACE**

_____ **EAÚS**

_____ **JCAÓ**

_____ **TDENA**



VERDADE OU FALSO

(Escreva "V" na opção correcta, e "F" na opção falsa)

- _____ 1. Esaú e Jacó eram gémeos.
- _____ 2. Jacó era o irmão mais velho.
- _____ 3. O Senhor disse a Rebeca que o filho mais velho iria servir o filho mais novo.
- _____ 4. Esaú enganou o seu pai, Isaque.
- _____ 5. Isaque sentiu a pele de cabrito no Jacó e acreditou que ele era Esaú.
- _____ 6. Esaú não se importou que ele foi defraudado (prejudicado) na sua bênção.
- _____ 7. Jacó foi enviado para a terra do povo da sua mãe.





Esaú Vende o Seu Direito de Primogenitura